

ACESSIBILIDADE: UM ESTUDO DE CASO EM BIBLIOTECA DA UTFPR PATO BRANCO

DAIANE JOANA RIVA^{1*}; GUILHERME POLACHINI²;
LUANA CAROLINE ORLANDINI³; DIERLI MAIARA DA ROSA MASCHIO⁴; LUIS CARLOS BIESEK JUNIOR⁵

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Civil da UTFPR *câmpus* Pato Branco, Pato Branco – PR.

dai_riva@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Engenharia Mecânica da UTFPR *câmpus* Pato Branco, Pato Branco – PR.

guilhermepolachini@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Engenharia Civil da UTFPR *câmpus* Pato Branco, Pato Branco – PR.

luanaorlandini@alunos.utfpr.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Engenharia de Computação da UTFPR *câmpus* Pato Branco, Pato Branco – PR.

dierlimaiara@gmail.com

⁵ Engenheiro Mecânico com graduação na UTFPR *câmpus* Pato Branco, Pato Branco – PR.

luisjunior@alunos.utfpr.edu.br

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2018
21 a 24 de agosto de 2018 – Maceió-AL, Brasil

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a acessibilidade da biblioteca da UTFPR Pato Branco, analisando se a mesma está em conformidade com a NBR 9050/2015. Realizou-se a coleta de dados *in loco*, fazendo medições no mobiliário e no ambiente construído, para a adaptação de um checklist como parâmetro avaliativo da acessibilidade na Universidade. Os resultados obtidos demonstram o atendimento da legislação em vigor e também a preocupação e respeito da Universidade para com as pessoas com deficiência, promovendo assim a acessibilidade e a inclusão no âmbito escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade. Universidade. Inclusão.

ACCESSIBILITY: A CASE STUDY IN THE LIBRARY OF UTFPR PATO BRANCO

ABSTRACT: The present work has the objective of evaluating the accessibility of the library of the UTFPR Pato Branco, analyzing if it is in compliance with NBR 9050/2015. Data collection was carried out *in loco*, making measurements in the furniture and the built environment, for the adaptation of a checklist as an evaluation parameter of the accessibility in the University. The results obtained demonstrate compliance with the legislation in force and also the concern and respect of the University towards people with disabilities, thus promoting accessibility and inclusion in the school environment.

KEYWORDS: Accessibility. University. Inclusion.

INTRODUÇÃO

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e na comunicação (BRASIL, 2016). Assim, órgãos públicos e privados estão cada vez mais atentos em proporcionar a acessibilidade, que está prevista pela NBR 9050/2015 - Acessibilidade as edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Segundo Araújo (2011), o que define a pessoa com deficiência não é falta de um membro nem a visão ou audição reduzidas. O que a caracteriza é a dificuldade de se relacionar, de se integrar na sociedade, o grau de dificuldade de se relacionar, de estar incluído socialmente. O grau de dificuldade para a inclusão social é que definirá quem é ou não pessoa com deficiência.

Segundo Mittler (2003), no campo da educação, a inclusão envolve um processo de reforma e de reestruturação das escolas como um todo, com o objetivo de assegurar que todos os alunos possam ter acesso a todas as gamas de oportunidade educacionais e sociais oferecidas pela escola.

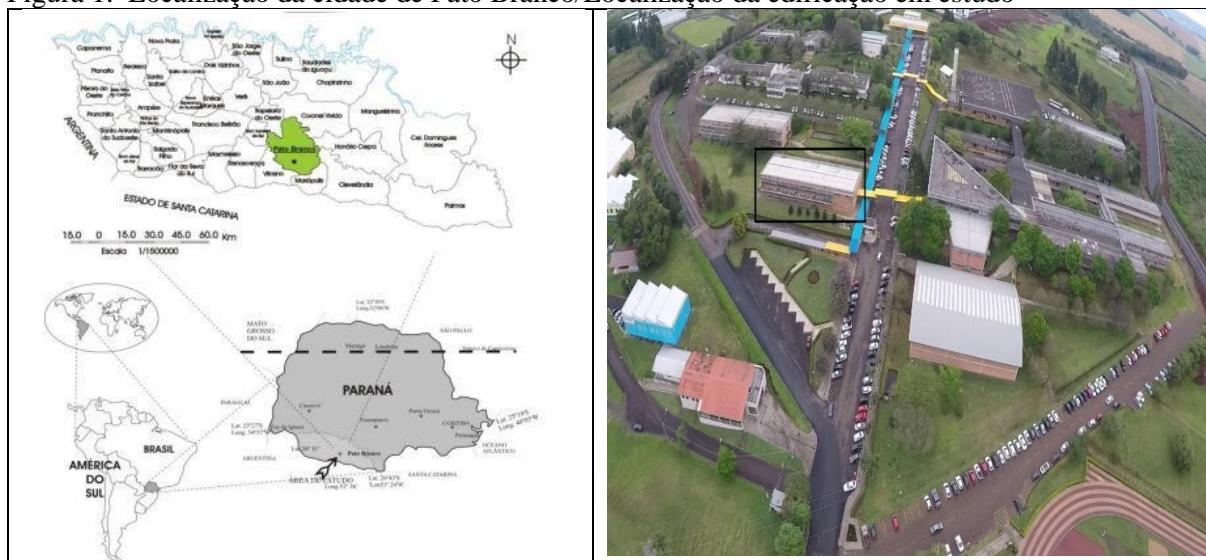
Dessa forma, a acessibilidade deixa de ser apenas um diferencial e passa a ser considerada uma necessidade imediata na adequação da mobilidade dos espaços, onde os órgãos públicos e privados devem estar atentos para o desenvolvimento de ações concretas deste âmbito, o qual vai desde a conscientização até fiscalização das leis e normativas vigentes.

Portanto, optou-se por efetuar um estudo de caso na UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, que tem como finalidade apontar a relevância da acessibilidade na edificação em estudo – Bloco W, que compreende a biblioteca. Tal edificação foi escolhida por ser uma área de grande circulação, onde todos os alunos devem ter acesso, pela contribuição da biblioteca no êxito acadêmico.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo compreende a Universidade Tecnológica Federal do Paraná *câmpus* Pato Branco, localizada na Via do Conhecimento, Km 01, bairro Fraron. A localização da cidade de Pato Branco e da edificação analisada (biblioteca do *câmpus*) são indicadas na figura 1, a seguir:

Figura 1. Localização da cidade de Pato Branco/Localização da edificação em estudo



Fonte: Adaptado de Tabalipa (2008); UTFPR-PB (2016).

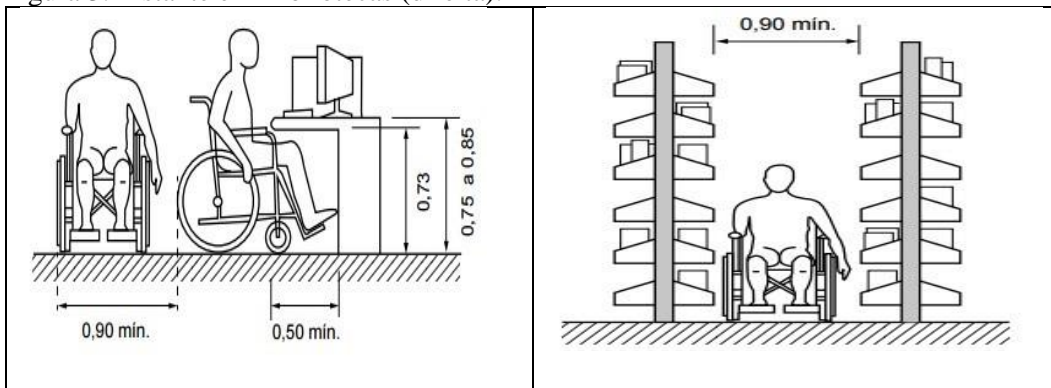
Para a execução do presente estudo, dividiu-se em duas etapas. A primeira etapa consiste em realizar a coleta de dados, que será realizada através da observação em campo da edificação existente, confrontando-as com a NBR 9050/2015 e dados obtidos *in loco*, para então a adaptação de um checklist como parâmetro avaliativo que registrará a coleta de dados procurando apontar se atendem ou não a NBR 9050/2015.

A NBR 9050/2015 (ABNT, 2015) dispõe uma seção para as bibliotecas e centros de leitura. Alguns parâmetros colocados pela norma estão dispostos a seguir:

1. Todo mobiliário deve ser acessível (figura 02);
2. Ao menos 5% com mínimo de uma mesa devem ser acessíveis. Outros 10% devem ser adaptáveis para acessibilidade;
3. A circulação entre os corredores e estantes dos livros deve ser de no mínimo 0,90 m e a cada 15 m, recomenda-se que os corredores entre as estantes tenham um espaço que permita a manobra de cadeira de rodas (figura 03);
4. A altura dos fichários deve atender às faixas de alcance manual e parâmetros visuais;
5. Devem garantir recursos audiovisuais, publicações em texto digital acessível e serviço de apoio;
6. Pelo menos 5% dos terminais de consulta através dos computadores deve ser acessível para o uso de P.C.R ou P.M.R, e outros 10% deve ser adaptável para a acessibilidade.

Figura 2. Terminais de consulta – Vista lateral (esquerda).

Figura 3. Estante em Bibliotecas (direita).



Fonte: NBR 9050/2015 (ABNT, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após observações realizadas *in loco* no objeto em estudo, ou seja, a biblioteca da UTFPR *câmpus* Pato Branco, constataram-se dados, e com tais informações, confrontou-se com a NBR 9050. Assim, foi possível criar um checklist que descreve os parâmetros avaliados, que pode ser observado na tabela 1, a seguir:

Tabela 1: Checklist da Biblioteca

Item	A	NA
Piso tátil alerta e direcional interno e externo	X	
Portas de acesso com dimensões maior ou igual a 0,90 m	X	
Bebedouro a 0,90 m de altura do piso acabado	X	
Plataforma elevatória vertical	X	
Sanitário Acessível	X	
Recursos audiovisuais		X
Circulação entre corredores com 0,90m (mínimo)	X	

Fonte: Acervo do autor (2018)

Onde:

- A: Atende;
- NA: Não atende.

Atualmente, o *câmpus* Pato Branco possui 5 pessoas com deficiência. Observando que existem mais de 4000 mil alunos regularmente matriculados, este número não é expressivo. Porém é importante observar que a acessibilidade também se refere a pessoas com mobilidade reduzida, como grávidas, idosos ou qualquer indivíduo que possa precisar de equipamentos e edificações devidamente projetados ao longo da vida, e a Universidade deve estar preparada para tal.

A edificação em estudo foi construída a partir de 2004, ano este que a “NBR 9050/2004 - Acessibilidade as edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”, já estava em vigor, o que indica que já deveria estar em conformidade com a Norma, onde a mesma propunha pressupostos não só relacionados a acessibilidade, mas também ao desenho universal, barreiras arquitetônicas e tecnologias assistivas.

De acordo com Picolotto (2014) a inclinação da UTFPR câmpus Pato Branco é de aproximadamente 14%, e na NBR 9050 a inclinação máxima permitida é de 8,33%, o que corresponde a um percentual de 60% a mais do que o recomendado pela referida norma.

CONCLUSÃO

Pode se concluir que o presente artigo conseguiu atingir o objetivo proposto, que consistia em observar a acessibilidade da biblioteca da UTFPR câmpus Pato Branco.

É possível observar que a Universidade está preparada para receber pessoas com deficiência, pois, está de acordo com a NBR 9050/2015 na maioria dos pontos observados.

Considerando o relevo acidentado em que se encontra a UTFPR câmpus Pato Branco, que muitas vezes dificulta o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, observa-se que são necessárias intervenções no meio externo, no que diz respeito a estacionamentos e descansos, que na norma NBR 9050 (ABNT, 2015) estão recomendados a cada 50m.

Por fim, pode-se concluir que em edificações como a UTFPR *câmpus* Pato Branco, que possuem mais de 50 anos desde a sua primeira edificação, intervenções internas e externas são mais difíceis de serem realizadas. Isso porque, já vem de uma sucessão de construções sem acessibilidade, localizadas em locais totalmente inacessíveis.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, (2016), Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Acessibilidade, Brasília.
- Araújo, D. A. L. (2011), A proteção constitucional das pessoas com deficiência, Brasília. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/a-protacao-constitucional-das-pessoas-com-deficiencia_0.pdf. Acesso em 27 de maio de 2018.
- Mittler, P, (2013), Educação inclusiva: Contextos sociais. Traduzido por Windyz Brazão Ferreira, Porto Alegre: Artmed.
- Tabalipa, N. L., (2008), Estudo da Estabilidade de Vertente da Bacia do Rio Ligeiro, Pato Branco. Tese (Doutorado). Curitiba (UFPR).
- Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro.
- PICOLOTTO, A. (2014). Diagnóstico e propostas em ambientes construídos da UTFPR, Câmpus Pato Branco. Pato Branco. Trabalho de Conclusão de Curso (UTFPR).